

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: NOVA COMUNICAÇÃO, VELHA TECNOLOGIA: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS RELACIONADOS A SAE À PACIENTES GESTANTES

Relatoria: Jefferson de Carvalho Braga
Amanda Gabriela Travassos Rocha
Jessica Carvalho da Costa

Autores: Maria Eduarda de Araújo Moraes
Pedro Paulo Santos Nunes
Elyade Nelly Pires Rocha Camacho
Douglas Tiago da Silva Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma tecnologia que auxilia na organização do trabalho da equipe de enfermagem, com sustentação teórico-filosófica, possibilitando a instrumentalização do Processo de Enfermagem (PE) e a autonomia do enfermeiro, aperfeiçoando a interação paciente-profissional e facilitando a obtenção de dados necessários para montar o plano de cuidado individualizado. A gestação é um fenômeno fisiológico, influenciado por princípios éticos, morais e religiosos, bem como perspectivas futuras, dependentes da qualidade e quantidades das informações e amparo disponibilizado à gestante. **OBJETIVO:** Analisar os desafios da interação cliente-profissional, mediada pela SAE, durante o período gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de publicações indexadas nas bases de dados LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e SCIELO- (Scientific Electronic Library Online), publicados nos anos de 2018 e 2022, disponíveis na íntegra com os descritores: "Sistematização da Assistência de Enfermagem", "Comunicação", "Gestantes". De todos os 15 artigos em português, apenas 1 tratava diretamente do objeto em estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que estudos que relacionam a SAE como tecnologia de comunicação para o empoderamento e autonomia no plano de cuidado e seus desafios e impactos sobre o binômio mãe-filho ainda são escassos, mesmo com um número considerável de publicações sobre o fenômeno da assistência de enfermagem a paciente gestante. Destaca-se como fatores agravantes para a não implementação o número reduzido de profissionais, sobrecarga trabalhista, desconhecimento funcional da SAE e da operacionalização do PE pelo profissional enfermeiro. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou que a aplicabilidade da SAE, seus desafios e impactos na relação paciente-profissional durante o período gestacional não são objetos específicos de pesquisas. Essa realidade pode impactar na forma de atendimento à gestante, bem como no aumento da vulnerabilidade do binômio mãe-bebê. Portanto, faz-se necessário conhecer a tecnologia para implementá-la e desenvolver medidas efetivas direcionadas ao ambiente e processo de trabalho, garantindo uma qualidade maior à assistência e colaborando para a diminuição e a supressão de atos de negligenciais, imperícia e imprudência.